

SERES FANTÁSTICOS DO FOLCLORE BRASILEIRO



BOITATÁ ou MBOITATÁ

É a cobra de fogo que reside na água. Surge como um facho cintilante passando rápido. Protege a mata contra incêndios e mata quem os provocam.



BOI VAQUIM

Boi com asas e chifres de ouro que chispa fogo pelas pontas do chifre e tem olhos de diamantes. É preciso muita coragem para laçá-lo.



BOIÚNA

É uma gigantesca serpente preta de olhos de fogo que mora no fundo dos rios da Amazônia. É capaz de virar os barcos e devorar seus ocupantes.



BOTO ENCANTADO

Ele se transforma, ao anoitecer, num rapaz bonito e bom dançador que aparece nos bailes e seduz as moças. Antes de amanhecer, ele pula na água e volta à sua forma de boto.



CURUPIRA

Vive no interior das matas brasileiras. É um ser pequeno, de cabelos vermelhos, pés voltados para trás e calcanhares para frente, e tem uma enorme força física.



CAIPORA ou CAAPORA

Semelhante ao curupira, mas tendo pés normais. Defensor das árvores e da caça, ele ressuscita os animais mortos sem sua permissão. Vive nos troncos de árvores velhas.



CUCA

Ser fantástico feminino que rouba e devora crianças. Mito de origem portuguesa, ganhou no Brasil a forma de um jacaré com longos cabelos loiros.



CORPO-SECO

Alma penada e amaldiçoada que passou a vida fazendo o mal. Ao morrer, nem Deus nem o Diabo a quiseram, e até a terra se recusou a decompor sua carne. O cadáver foi definhando e secando.



LOBISOMEM

É a criança nascida depois de uma série de sete filhas. Nas terças ou sextas-feira de Lua cheia, à meia-noite, transforma-se em enorme lobo e percorre cemitérios, vilas e encruzilhadas devorando galinhas, cachorros e até pessoas.



MULA-SEM-CABEÇA

É a maldição da mulher que se deitou com o padre. Na noite de quinta para sexta-feira, ela se transforma numa enorme mula que lança fogo pelo pescoço e sai galopando com violência e relinchando de modo estridente.



MAPINGUARI

É um enorme macaco peludo com pés virados para trás e uma enorme boca na barriga. Seu corpo é invulnerável à bala. É visto carregando sua vítima morta e arrancando-lhe pedaços que mete na boca.



MATINTA PEREIRA ou MATITA PERÊ

É uma bruxa velha que se transforma em um horrível pássaro. Assobia de modo estridente nos muros e telhados das casas até o morador lhe prometer um presente. Se ele não cumprir o prometido, acontece uma desgraça na casa do morador.



SACI-PERERÊ

Negrinho com uma perna só, um pito na boca e usa um gorro vermelho que lhe dá os poderes. Anuncia-se pelo assobio persistente e assustador. Diverte-se criando dificuldades domésticas, apagando o fogo, queimando alimentos, espantando o gado.

Fonte
CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro.** São Paulo: Global, 2000.

ENSINAR HISTÓRIA

POR JOELZA ESTER DOMINGUES

Saiba mais em:

ensinarhistoriajoelza.com.br